

Laboratório vai analisar substâncias dos cigarros

29/09/2009

o Estado de São Paulo

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a liberação de R\$ 8 milhões para iniciar a construção do Laboratório de Controle de Produtos Derivados do Tabaco, no Rio, que analisará, por meio da fumaça dos cigarros, as substâncias tóxicas usadas na fabricação do produto. O objetivo é criar novas regulamentações e pesquisar tratamentos para fumantes que queiram abandonar o vício.

As obras, em um terreno na Ilha do Fundão cedido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), devem começar no início de 2010 e ser concluídas até o fim do mesmo ano. Será o primeiro laboratório independente do gênero no País e deverá ser referência para a América Latina e Caribe.

"No curto prazo não haverá mudança significativa no produto, mas a tendência é termos regulamentações mais rigorosas e tratamentos mais eficazes", disse o chefe da unidade de controle de produtos derivados do tabaco, André Silva. Segundo ele, os únicos laboratórios existentes são os da própria indústria do tabaco.

Os aditivos usados nos cigarros serão alvo dos primeiros estudos feitos no laboratório. O mentol, por exemplo, é adicionado ao cigarro porque é anestésico das vias respiratórias.

"É muito mais fácil viciar um adolescente com o uso desse tipo de substância", conclui Silva.